



A 15 de janeiro de 1898 fomos capazes de escrever mais um capítulo da nossa narrativa enquanto povo. Nos anais da história ficaria para sempre registada a Restauração do Concelho de Alcochete.

Após três anos de dependência administrativa e política, o concelho de Alcochete (re)conquistou a sua autonomia. Um episódio memorável que traduziu a reivindicação das gentes de Alcochete, que nunca deixaram de lutar pela sua identidade e independência, enquanto território e comunidade.

De forma a perpetuar um passado que nos une e honra enquanto povo e trazer à memória das gerações mais novas a resiliência dos nossos antepassados na luta pela autonomia, a Câmara Municipal de Alcochete promove, anualmente, as Comemorações da Restauração do Concelho e, em sessão solene, homenageia e distingue pessoas singulares e coletivas, que se evidenciaram por serviços e atividades em prol do Município e da população, em várias áreas, bem como os trabalhadores do Município, das Juntas de Freguesia do Concelho, dos Serviços Públicos, que se distinguiram no cumprimento das suas funções e as desempenharam com dedicação e competência, com a atribuição das medalhas Municipais.

Em 2021, a Câmara Municipal de Alcochete propõe o reconhecimento das seguintes personalidades e instituições com a atribuição das seguintes medalhas:

MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO

A Medalha da Restauração do Concelho é atribuída a pessoas individuais ou coletivas que, por atos por si praticados, tenham de forma notória contribuído para o engrandecimento do nome do concelho, quer pela investigação e divulgação dos seus valores culturais, quer por se haverem notabilizado em quaisquer ramos de arte ou de ciência e ainda pela dedicação evidenciada nos serviços prestados ao Município ou aos seus habitantes.

António José da Silva Soares

Nasceu a 1 de agosto de 1954 em S. Francisco, local onde cresceu, constituiu família e continua a viver.

Completo o ensino primário na escola de S. Francisco e aos catorze anos passou a frequentar o ensino noturno, para poder trabalhar durante o dia numa empresa de comércio e pneus. Mais tarde constituiria a sua própria empresa, no mesmo ramo e no concelho de Alcochete.

Desde muito novo se dedicou ao desporto e ao movimento associativo, retirando muitas horas à vida familiar e profissional. Em 1977 foi fundador do Futebol Clube de S. Francisco, sendo presidente da direção do clube, desde a sua fundação até 2013. Durante este período só por um ano não exerceu este cargo, por motivos profissionais.

O seu trabalho e dedicação projetaram o clube a nível nacional com a conquista de diversos títulos nacionais.

Foi Secretário da Junta de Freguesia de S. Francisco de 2001 a 2009 e Presidente da freguesia de 2009 a 2013.

Durante o seu percurso, António José da Silva Soares, sempre defendeu a sua terra, fazendo-a crescer e progredir.

Bem-disposto por natureza, sempre foi e é acarinhado pela população de S. Francisco, bem como pela população do concelho, sendo sócio de grande parte das coletividades e associações aqui existentes.

Um cidadão que dedicou a sua vida ativa ao associativismo e à cidadania participativa e que com toda a certeza o continuaria a fazer não fosse o incidente de saúde que, em 2013, o obrigou a abandonar toda a atividade.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem a António José da Silva Soares pelo seu percurso de vida, pela dedicação a S. Francisco e ao desporto, pelo seu exemplo como homem e autarca, com a atribuição da Medalha da restauração do Concelho.

Manuel Ferreira Cardoso

Nascido a 1 de agosto de 1957 em Lustosa - Viseu, reside no Samouco há cinquenta e oito anos.

Casado com Maria de Fátima Regalo Quintela Cardoso, é pai de dois filhos e conta já com três netos. Iniciou a sua carreira militar a 3 de janeiro de 1978, transitando para a situação de reserva a 30 de dezembro de 2011, com o posto de Major.

Nos finais de 2010, ainda no ativo e a convite do Pároco, Reverendo Padre Jorge Manuel Lages Almeida, o Major Cardoso foi um dos fundadores do Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de S. Brás de samouco, assumindo as funções de coordenador, mantendo este desempenho de forma ininterrupta pelos dez anos seguintes.

Foi uma década de entrega e dedicação, de trabalho voluntário, cumprindo de forma exemplar a Missão do Grupo, “Responder às necessidades dos habitantes da Paróquia de S. Brás de Samouco, com opção preferencial pelos mais carenciados através da distribuição consciente e justa, dos bens recebidos.”

Homem de sólida formação moral e correção, Manuel Ferreira Cardoso foi e é respeitado e acarinhado por todos os que com ele têm o privilégio de se relacionar. Homem de Fé, sempre desenvolveu o trabalho voluntário em nome da Igreja “como testemunho das premissas deixadas por Jesus Cristo, ao serviço dos que mais precisam”, como o próprio faz questão de afirmar.

Se a missão moldou o homem, o homem também moldou a missão e todo o trabalho desenvolvido pelo Grupo Sócio Caritativo e pelos voluntários tem o cunho do seu mentor: a caridade, a solidariedade, mas também a verticalidade, sentido de justiça e responsabilidade. Foram dez anos de grande empenho e altruísmo, que se espelham na boa condução de um vasto número de pessoas e na excelência do serviço prestado à população.

Com a humildade e a gratidão próprias dos Bons e fazendo justiça à sua matriz militar, o Major Cardoso nunca se esquece dos seus “camaradas de armas” e mesmo quando lhe é pedido que fale de si, é dos outros que fala, das mulheres, homens e instituições que ao seu lado vão construindo um mundo mais justo, mais fraterno e solidário.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Major Manuel Ferreira Cardoso pelas suas elevadas qualidades humanas, pela inestimável dedicação ao próximo, pela solidariedade, pela vontade e aptidão para bem servir a população do concelho e em particular a população do Samouco, com a atribuição da Medalha da Restauração do Concelho.

Linha da Frente COVID-19 Alcochete

A emergência de saúde pública decorrente da pandemia pelo vírus SARS-COV-2 que vivemos desde março de 2020 exigiu de toda a população um enorme esforço de adaptação e resiliência.

A vários níveis, todos foram chamados a dar o seu melhor enquanto indivíduos e profissionais. Este tem sido um tempo “anormal” que exigiu e continua a exigir respostas assertivas e excecionais, que têm sido garantidas por pessoas e equipas excecionais.

Em todas as guerras existe uma linha da frente, nesta não é diferente, falamos dos profissionais que desenvolvem a sua ação de forma corajosa, defendendo a população civil. Neste particular, destacamos a **Linha da Frente COVID-19 Alcochete**, formada por equipas que nunca desistiram, que lutam diariamente, mesmo com medo, porque o inimigo é invisível. Mulheres e homens que também têm família, que veem os seus pares a tombar, mas continuam vencendo o cansaço, mesmo sem saber quando poderão baixar as armas.

Estas equipas, estas mulheres e homens merecem respeito, reconhecimento e gratidão, porque para além de cumprirem as suas funções, fazem-no de forma altruísta, na defesa do bem comum.

Pelo espírito de missão, pelo esforço, pela disponibilidade e pela coragem demonstrada na defesa da nossa população, a Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem à **Linha da Frente COVID-19 Alcochete**, com a atribuição da Medalha da Restauração do Concelho às seguintes entidades:

- Profissionais do Polo de Alcochete da Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio do ACES Arco Ribeirinho;
- Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete;
- Destacamento Territorial da GNR do Montijo – Posto Territorial de Alcochete;
- Serviço Municipal de Proteção Civil.

MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS

A medalha Municipal de Bons Serviços destina-se a galardoar os trabalhadores da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia do Concelho, dos Serviços Públicos, de membros da Corporação de Bombeiros ou dos Órgãos Sociais de outras instituições do concelho, que hajam, no exercício das suas funções, conseguindo posições de destaque e mérito.

Este ano a Câmara Municipal de Alcochete distingue com a Medalha Municipal de Bons Serviços:

Hélder José Silva Almeida

Data de admissão: 3 de setembro de 1990

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área Água e Saneamento
- De 01/04/1996 a 31/12/2008, Leitor Cobrador de Consumos
- De 16/12/1994 a 31/03/1996, Canalizador
- De 03/09/1990 a 15/12/1994, Canalizador Ajudante

Fernanda Maria dos Santos Formigo

Data de admissão: 15 de outubro de 1990

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Técnica Superior, área História
- De 23/12/2008 a 31/12/2008, Técnica Superior História Estagiária
- De 01/03/2006 a 22/12/2008, Técnica 2ª classe
- De 23/12/2005 a 28/02/2006, Técnica Profissional Secretariado Especialista
- De 20/07/2001 a 22/12/2005, Técnica Profissional Secretariado Principal
- De 01/01/1999 a 19/07/2001, Técnica Profissional Secretariado 1ª classe
- De 31/07/1997 a 31/12/1998, Técnica profissional 1ª classe
- De 16/04/1993 a 30/07/1997, Técnica profissional 2ª classe
- De 15/10/1990 a 15/04/1993, Terceiro Oficial